

CURSO DE ENFERMAGEM

1. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Parasitoses humanas	Ano/semestre: 2021-2
Código da Disciplina: 10425	Período: 4º
Carga Horária Total: 80h/a	Carga Horária Teórica: 40h/a Carga Horária Prática: 40h/a
Pré-Requisito: Não se Aplica	Co-Requisito: Não se Aplica

2. PROFESSOR(ES)

Rodrigo Scaliante De Moura, Dr.

3. EMENTA

Morfologia, ciclo evolutivo, mecanismos de transmissão de protozoários, helmintos parasitos do homem: aspectos clínicos epidemiológicos, controle, diagnóstico clínico e laboratorial.

4. OBJETIVO GERAL

Estimular o estudo da etiologia das principais parasitoses humanas, da interação parasito/hospedeiro no sentido de promover a integração do futuro profissional em equipes de saúde visando o controle de doenças parasitárias, de forma a garantir a formação do egresso.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Unidades	Objetivos Específicos
Hematozoários	Compreender os aspectos morfológicos, biológicos, fisiopatológicos e epidemiológicos dos protozoários parasitas do sangue e outros tecidos de importância farmacêutica.
Protozoários entéricos	Compreender os aspectos morfológicos, biológicos, fisiopatológicos e epidemiológicos dos protozoários parasitas do trato gastrointestinal de importância farmacêutica. Conhecer os métodos de controle, profilaxia e tratamento.
Protozoários do trato geniturinário	Compreender os aspectos morfológicos, biológicos, fisiopatológicos e epidemiológicos dos protozoários parasitas do trato geniturinário de importância farmacêutica. Conhecer os métodos de controle, profilaxia e tratamento.
Helmintos entéricos	Compreender os aspectos morfológicos, biológicos, fisiopatológicos e epidemiológicos dos helmintos parasitas do trato gastrointestinal de importância farmacêutica. Conhecer os métodos de controle, profilaxia e tratamento.

Helmintos extra intestinais	Compreender os aspectos morfológicos, biológicos, fisiopatológicos e epidemiológicos dos helmintos parasitas do tecido linfático ou sanguíneo e demais tecidos de importância farmacêutica. Conhecer os métodos de controle, profilaxia e tratamento.
-----------------------------	--

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Considerando o Eixo I – Cuidado em saúde descrito nas DCNs do Curso de Farmácia, o aluno deve ser capaz de: Reconhecer as relações entre os principais parasitas de interesse médico e o ser humano, incluindo suas formas de transmissão e profilaxia de forma a ser capaz de promover medidas de educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas; Avaliar e relacionar, com base em evidências científicas, as ações de prevenção aplicáveis às enfermidades parasitárias, tanto em nível individual quanto coletivo contribuindo para promover, manter ou recuperar a saúde de indivíduos acometidos por enfermidades parasitárias.

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	Aula Teórica/Prática	Local
1	12/08	Apresentação do Plano de Ensino, técnicas de aprendizado, normas de avaliação entre outras. Relação Parasito-hospedeiro	Roteiro Turma (A presencial – Turmas B e C online)	Teórica	Sala de aula/ Ambiente virtual
	12/08	Turma (A): Normas de Biossegurança Visualização de <i>T. cruzi</i> , Leishmania e vetores	Execução prática em laboratório com visualização de lâminas fixadas ou preparadas a fresco	Prática	Laboratório de microscopia
2	19/08	Filo Sarcostigophora. Família Tripanosomatidae. Gênero <i>Trypanosoma</i> . <i>T. cruzi</i> . Estudo da interação parasito/hospedeiro e sua correlação com o diagnóstico clínico, epidemiológico e laboratorial.	Aula expositiva dialogada Turma (B presencial – Turmas A e C online)	Teórica	Sala de aula/ Ambiente virtual
	19/08	Turma (B): Normas de Biossegurança Visualização de <i>T. cruzi</i> , Leishmania e vetores	Execução prática em laboratório com visualização de lâminas fixadas ou preparadas a fresco	Prática	Laboratório de microscopia
3	26/08	Filo Sarcostigophora. Família Tripanosomatidae. Gênero Leishmania. LTA e LV. Estudo da interação parasito/hospedeiro e sua relação com o diagnóstico clínico, epidemiológico e laboratorial	Discussão de roteiro Turma (C presencial – Turmas A e B online)	Teórica	Sala de aula/ Ambiente virtual
	26/08	Turma (C): Normas de Biossegurança Visualização de <i>T. cruzi</i> , Leishmania e vetores	Execução prática em laboratório com visualização de lâminas fixadas ou preparadas a fresco	Prática	Laboratório de microscopia
4	02/09	Filo Apicomplexa. Gênero Plasmodium e a Malária humana. Estudo da interação parasito/hospedeiro e sua correlação com o diagnóstico clínico, epidemiológico e laboratorial.	Roteiro Turma (A presencial – Turmas B e C online)	Teórica	Sala de aula/ Ambiente virtual
	02/09	Turma (A) Visualização de lâminas de <i>Plasmodium</i> spp. e <i>Toxoplasma gondii</i>	Execução prática em laboratório com visualização de lâminas fixadas ou preparadas a fresco	Prática	Laboratório de microscopia
5	09/09	Filo Apicomplexa. Gênero Toxoplasma. Estudo da interação parasito/hospedeiro e sua correlação com o diagnóstico clínico, epidemiológico e laboratorial.	Aula expositiva dialogada Turma (B presencial – Turmas A e C online)		Sala de aula/ Ambiente virtual
	09/09	Turma (B) Visualização de lâminas de <i>Plasmodium</i> spp. e <i>Toxoplasma gondii</i>	Execução prática em laboratório com visualização de lâminas fixadas ou preparadas a fresco	Prática	Laboratório de microscopia

6	16/09	Protozoários entéricos oportunistas: <i>Cryptosporidium</i> sp, <i>Isospora belli</i> e <i>Cyclospora cayetanensis</i> . Estudo da interação parasito/hospedeiro e sua correlação com o diagnóstico clínico, epidemiológico e laboratorial.	Discussão de roteiro Turma (C presencial – Turmas A e B online)	Teórica	Sala de aula/ Ambiente virtual
	16/09	Turma (C) Visualização de lâminas de <i>Plasmodium</i> spp. e <i>Toxoplasma gondii</i>	TBL ou Socrative	Metodologia ativa de aprendizado	Laboratório de microscopia
7	18/09 (reposição semana 02-06/08)	Turma (A e B): Revisão para 1ª VA		Teórica	Sala de aula/ Ambiente virtual
8	23/09	1ª VA Verificação de aprendizagem teórico-prática	Avaliação	Teórica	Sala de aula/ Ambiente virtual
	23/09	1ª VA Verificação de aprendizagem teórico-prática		Prática	Laboratório de microscopia
9	30/09	Devolutiva 1ª VA – Discussão das questões da prova. Exame Parasitológico de Fezes	Roteiro Turma (A presencial – Turmas B e C online)	Teórica	Sala de aula/ Ambiente virtual
	30/09	Turma (A): Métodos de coloração para identificação de <i>Cryptosporidium</i> sp, <i>Isospora belli</i> e <i>Cyclospora cayetanensis</i> . Detecção de <i>Cryptosporidium</i> Métodos de EPF para detecção de <i>Giardia</i> em amostras clínicas ou reservatórios de água.	Execução prática em laboratório com visualização de lâminas fixadas ou preparadas a fresco	Prática	Laboratório de microscopia
10	07/10	Subfilo Sarcodina. Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar. Amebas não patogênicas. Entamoeba hartmanni, Entamoeba coli, Endolimax nana e Iodamoeba butschlii, Giardia lamblia	Aula expositiva dialogada Turma (B presencial – Turmas A e C online)	Teórica	Sala de aula/ Ambiente virtual
	07/10	Turma (B): Métodos de coloração para identificação de <i>Cryptosporidium</i> sp, <i>Isospora belli</i> e <i>Cyclospora cayetanensis</i> . Detecção de <i>Cryptosporidium</i> Métodos de EPF para detecção de <i>Giardia</i> em amostras clínicas ou reservatórios de água.	Execução prática em laboratório com visualização de lâminas fixadas ou preparadas a fresco	Prática	Laboratório de microscopia
11	14/10	Amebas de vida livre e infecções oculares. Morfologia, técnicas de cultivo. PROTOZOÁRIO de Taxonomia "Incerta sedis". Blastocystis hominis	Discussão de roteiro Turma (C presencial – Turmas A e B online)	Teórica	Sala de aula/ Ambiente virtual
	14/10	Turma (C): Métodos de coloração para identificação de <i>Cryptosporidium</i> sp, <i>Isospora belli</i> e <i>Cyclospora cayetanensis</i> . Detecção de <i>Cryptosporidium</i> Métodos de EPF para detecção de <i>Giardia</i> em amostras clínicas ou reservatórios de água.	Execução prática em laboratório com visualização de lâminas fixadas ou preparadas a fresco	Prática	Laboratório de microscopia
12	21/10	Platelmintos entéricos e extra intestinais. Parasitas Trematódeos	Roteiro Turma (A presencial – Turmas B e C online)	Teórica	Sala de aula/ Ambiente virtual
	21/10	Turma (A): Estudo microscópico de ovos, larvas e vermes adultos de Platelmintos de importância médica	Execução prática em laboratório com visualização de lâminas fixadas ou preparadas a fresco	Prática	Laboratório de microscopia

13	28/10	HELMINTOS ENTÉRICOS. Platelmintos entéricos e extra intestinais. Parasitas Cestódeos	Aula expositiva dialogada Turma (B presencial – Turmas A e C online)		
	28/10	Turma (B): Estudo microscópico de ovos, larvas e vermes adultos de Platelmintos de importância médica	Execução prática em laboratório com visualização de lâminas fixadas ou preparadas a fresco		
14	04/11	HELMINTOS ENTÉRICOS - Principais nematódeos intestinais humanos. Strongyloides stercoralis, Ancylostoma duodenale e Necator americanos. Discussão: Estrongiloidíase disseminada e hiperinfecção.	Discussão de roteiro Turma (C presencial – Turmas A e B online)	Teórica	Sala de aula/ Ambiente virtual
	04/11	Turma (C): Estudo microscópico de ovos, larvas e vermes adultos de Platelmintos de importância médica	Execução prática em laboratório com visualização de lâminas fixadas ou preparadas a fresco	Metodologia ativa de aprendizado	Laboratório de microscopia
	06/11 (reposição semana 02-06/08)	Revisão teórica para 2ª VA	Jigsaw	Metodologia ativa de aprendizado	Sala de aula/ Ambiente virtual
15	11/11	2ªVA Verificação prática de Aprendizagem	Avaliação	Teórica	Ambiente virtual
	11/11	2ªVA Verificação prática de Aprendizagem	Avaliação	Prática	Ambiente virtual
16	18/11	Devolutiva 2ª VA – Discussão das questões da prova.	Roteiro Turma (A presencial – Turmas B e C online)	Teórica	Sala de aula/ Ambiente virtual
	18/11	Turma (A): Estudo microscópico de ovos, larvas e vermes adultos de Nematódeos de importância médica	Execução prática em laboratório com visualização de lâminas fixadas ou preparadas a fresco	Metodologia ativa de aprendizado	Laboratório de microscopia
17	25/11	HELMINTOS PARASITOS DO SISTEMA LINFÁTICO E OUTROS TECIDOS. Principais nematódeos humanos extra intestinais. Wuchereria bancrofti, Onchocerca volvulus, Mansonella ozzardi, Dirofilaria immitis e Angiostrongylus costaricensis. Estudo da interação parasito/hospedeiro e sua correlação com o diagnóstico clínico, epidemiológico e laboratorial.	Aula expositiva dialogada Turma (B presencial – Turmas A e C online)	Teórica	Sala de aula/ Ambiente virtual
	25/11	Turma (B): Estudo microscópico de ovos, larvas e vermes adultos de Nematódeos de importância médica	Execução prática em laboratório com visualização de lâminas fixadas ou preparadas a fresco	Metodologia ativa de aprendizado	Laboratório de microscopia
18	02/12	Entomologia médica – Vetores e ectoparasitas e importância médica	Discussão de roteiro Turma (C presencial – Turmas A e B online)	Prática	Laboratório de microscopia
	02/12	Turma (C): Estudo microscópico de ovos, larvas e vermes adultos de Nematódeos de importância médica	Execução prática em laboratório com visualização de lâminas fixadas ou preparadas a fresco	Prática	Laboratório de microscopia
19	09/12	Gincana de parasitologia (revisão para 3ª VA).	Avaliação teórica	Teórica	Sala de Aula
	09/12	Gincana de parasitologia (revisão para 3ª VA).	Avaliação teórica	Teórica	Sala de Aula
20	16/12	3ª VA Verificação de Aprendizagem teórico-prática	Avaliação	Teórica	Ambiente virtual
	16/12	(Turma A e B) Devolutiva 3ª VA Fechamento da disciplina, entrega de notas	Discussão das questões de prova	Prática	Sala de Aula

8. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas Teóricas: Aula expositiva com recursos de multimídia e outras TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) e quadro branco. Apresentação de seminários, discussão de artigos científicos e casos clínicos conforme temática da aula, resolução de estudos dirigidos e atividades de fixação de conceitos.

Roteiros: Uma lista de objetivos referentes a aula seguinte é enviada previamente aos alunos e durante aquela aula a lista é discutida.

TBL: Team based learning (Aprendizagem baseada em equipes): São estrategicamente formadas equipes permanentes, de modo a unir alunos com diferentes características em sala de aula. Prévio a atividade, é enviado material a respeito do tema a ser discutido, e o aluno deve realizar a pré-leitura do mesmo. Durante a realização do TBL são aplicados um teste individual e um teste em equipes em que as mesmas questões resolvidas individualmente são novamente discutidas em equipe. Ao final das avaliações individual e em equipe ocorre um momento de discussão e recursos em sala.

Aulas Práticas: Realização e discussão crítica dos resultados das técnicas microbiológicas para diagnóstico de doenças infecciosas.

Gincanas: Estratégias para uso do conhecimento adquirido de forma competitiva e/ou lúdica.

O uso de TDICs e outras metodologias ativas é amplamente empregado no preparo das gincanas, por exemplo, as plataformas **Socrative.com**, **Kahoot.com**, jogos envolvendo leitor de **QR**, **Plickers**, entre outros.

Exemplos de metodologias ativas empregadas em sala: O **carrossel** ou **pareamento** é uma metodologia ativa de aprendizagem onde uma lista de termos é fornecida ao aluno e uma quantidade de conceitos, imagens, casos clínicos dentre outros são disponibilizados na sala para que o aluno correlacione os termos listados a estes conceitos.

O **Jigsaw** é uma estratégia de discussão de conceitos em que inicialmente cada aluno dentro de um grupo definido aleatoriamente recebe uma tarefa ou um problema. Num primeiro momento cada aluno deverá discutir com seu grupo a resolução de seus respectivos problemas. Num segundo momento, chamado reunião de especialistas, novos grupos são formados constituídos por alunos que receberam o mesmo problema para resolver. Novas possibilidades de resolução daquele mesmo problema ou acréscimos aos conceitos que cada grupo trouxe deverão ser discutidas neste momento. No terceiro momento os alunos retornam aos seus grupos iniciais e apresentam o que foi discutido na reunião de especialistas.

Recursos de Acessibilidade disponíveis aos acadêmicos

O curso assegura acessibilidade metodológica, digital, comunicacional, atitudinal, instrumental e arquitetônica, garantindo autonomia plena do discente.

09. PROCESSO AVALIATIVO DA APRENDIZAGEM

1ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

Ex.: Avaliação teórica com valor 0 a 50 pontos.

Avaliações processuais totalizam 50 pontos distribuídos da seguinte forma:

- Relatório de práticas – 0 a 10 pontos;
- Atividades do AVA – 0 a 40 pontos;

A média da 1ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica (0-50 pontos) e as notas obtidas nas avaliações processuais (0-50 pontos).

(a devolutiva será realizada conforme Cronograma).

2ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

Ex.: Avaliação teórica com valor 0 a 50 pontos.

Avaliações processuais totalizam 50 pontos distribuídos da seguinte forma:

- Relatório de práticas – 0 a 10 pontos;
- Atividades do AVA – 0 a 40 pontos;

A média da 2ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica (0-50 pontos) e as notas obtidas nas avaliações processuais (0-50 pontos).

(a devolutiva será realizada conforme Cronograma).

3ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

Ex.: Avaliação teórica com valor 0 a 50 pontos.

Avaliações processuais totalizam 50 pontos distribuídos da seguinte forma:

- Relatório de práticas – 0 a 10 pontos;
- Atividades do AVA – 0 a 40 pontos;

A média da 3ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica (0-50 pontos) e as notas obtidas nas avaliações processuais (0-50 pontos).

Condição de aprovação

Considera-se para aprovação do (a) acadêmico (a) na disciplina, frequência mínima igual ou superior a 75% da carga horária e nota igual ou superior a sessenta (60) obtida com a média aritmética simples das três verificações de aprendizagem.

10. BIBLIOGRAFIA

Básica:

CARLI, G. A., **Parasitologia Clínica**. Ed. Atheneu, S. Paulo, Brasil, 2008.

NEVES, D. P., **Parasitologia Humana**, Editora Atheneu, S. Paulo, Brasil, 2011.

REY, L., **Bases da Parasitologia Médica**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, Brasil, 2009.

Complementar:

COURA, J. R., **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias - 2ª Ed.** Guanabara Koogan, 2013.

COURA, J. R., **Síntese das doenças infecciosas e parasitárias**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FERREIRA, M. U. **Parasitologia contemporânea**. Marcelo urbano Ferreira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Procedimentos Laboratoriais em Parasitologia Médica**. Liv. Santos, 1ª ed., S. Paulo, Brasil, 1999.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

VERONESI, R; FOCACCIA R. **Tratado de Infectologia**. Editora Atheneu.

Anápolis, 03 de agosto de 2021.

Prof. M. Dra Sandra Valeria Martins Pereira

COORDENADOR(A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Prof. Ma. Najla Maria Carvalho de Souza

COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Prof. Dr. Rodrigo Scaliante de Moura

PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA